



Apenas placas e um estande não utilizado marcam o local onde será construída Águas Claras

Normas de edificação podem mudar

As construções em Águas Claras ainda não começaram. Algumas cooperativas lançaram pedras fundamentais de edifícios, mas não existe nada no local indicando o início de obras. O único prédio erguido é o estande de vendas de uma das cooperativas habitacionais. Na última quarta-feira, quando a reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE** esteve na futura cidade (ou bairro) o estande era ocupado apenas por um vigia e os vendedores ainda não haviam se instalado.

Segundo informou a assessoria de imprensa da Secretaria de Obras, os futuros moradores não precisam se assustar. As cooperativas que já conseguiram financiamentos estão esperando o fim do período de chuvas, pois seria impossível colocar os alicerces agora. Algumas cooperativas ainda não conseguiram financiamentos, e outras esperam mudanças nas normas de edificação, que por enquanto são as mesmas de Taguatinga.

A disposição da Secretaria de Obras, segundo informou a assessoria, é instalar a infra-estrutura à medida em que as cooperativas começarem as construções. A CEB, a Caesb e as outras empresas do governo poderão entrar então com todo o apoio técnico, instalando redes provisórias de água, esgotos e eletricidade.

Como algumas cooperativas não querem construir com as normas de edificações vigentes na área de Taguatinga, o Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF, subordinado à Secretaria de Obras, se dispôs a elaborar uma nova proposta de código de edificação para Águas Claras, que deverá ser avaliada neste semestre pela Câmara Legislativa.

A assessoria da Secretaria de Obras frisou que nada impede as cooperativas de iniciarem as construções, já que as normas de edificação existem. Como houve o pedido de mudanças, o Instituto de Planejamento ouviu as reivindicações e iniciou os estudos do novo código.